

José Magalhães

Ata da sessão ordinária do Dia
26 novembro de 1960.

As vinte e seis dias do mês de no-
vembro de mil novecentos e sessenta, às
quatorze horas, na sala de reuniões da
Câmara Municipal de Niterói, a partir das
dezanove horas de 5^{h} , realizou-se mais uma ses-
são ordinária sobre a Presidência do Vereador
das causas históricas por diversas matérias e
ainda com a presença dos seguintes Vereadores:
Aivald Durães de Souza, José Roberto -

getad, Manoel Francisco Neto, José Ferreira
 Barbosa, Jaime Rodrigues de Lima, Afonso Nogueira,
 Antônio Pereira da Silva, e José Paulo
 Filho, houve o número legal o sr. Presidente de-
 clarou aberta a sessão. Inicialmente foi feita
 a leitura da ata da sessão ordinária do
 dia 29 de outubro de 1960, que sem manifesta-
 ções foi aprovada. EXPEDIENTE Foi lido o re-
 quinto requerimento; Senhor Presidente, Requeiro
 a V. Excia. oficial o Exmo. sr. Prefeito Municipal,
 para que o mesmo, envie telegrama
 em ofício ao Exmo. sr. Governador do Estado
 com o seguinte objetivo: Solicitamos para
 que, o Estado, emie o excesso de arrecada-
 ção, em vez de 30% como tem remetido, passe
 a entregar 5%, auxiliando desta maneira,
 os municípios que se acham em dificuldades
 financeiras, devido ao aumento do salário-
 mínimo e do custo de vida, aumentando
 constantemente os preços de material para
 saúde e de consumo. Requeiro ainda, que o
 telegrama em o ofício seja assinado pelo
 Exmo. sr. Prefeito Municipal, pelo Exmo. sr.
 Vice-Prefeito Municipal e por V. Excia. como
 Presidente da Câmara Municipal. Requeiro
 mais, seja remetida cópia do telegrama ao
 ofício ao grande jornal Falado da Rádio
 Luzi, para que seja divulgado, a fim de re-
 forçar a campanha já nesse sentido iniciada
 por outros municípios e estimular os que anda-
 ram tomar essa iniciativa. Requeiro tam-
 bém, que sejam oficiadas as câmaras muni-

cijas da Alta Araraquara, solici-
 tando as mesmas, para que adiram
 à campanha. Sala das Sessões, 12 de
 novembro de 1960. O Sr. Antônio Pereira da
 Silva - Vereador. Franquada a pa-
 lavra para falar sobre o requerimen-
 to, fez uso dela o Vereador João Ro-
 bertó Godard de Manifestando a favorável
 do requerimento, e louvando a feliz ini-
 ciativa do Sr. Delega Antônio Pereira da
 Silva. Ninguém mais se interessou pela
 palavra franquada foi o referido re-
 quimento posto a votação, tendo sido apro-
 vado por unanimidade de 12 votos. A
 seguir foi lido o Projeto de Lei que
 dispõe sobre um expediente de cinco milhões
 e meio de cruzeiros, a ser contratado com
 a Caixa Econômica do Est. S. Paulo. O Sr.
 Presidente fez uma ligeira explicação da
 urgência da tramitação do referido Pro-
 jeto, pois a mesma deverá estar verdade-
 mente aprovada e registrada até o dia 30
 deste mês. A seguir pôs a votação e regi-
 me de urgência do Projeto em apuro, que
 foi aprovado por 6x2. O Sr. Presidente exa-
 minou o referido Projeto a primeira dis-
 cussão desta Sessão. A seguir o Vereador João
 Robertó Godard requerer a Presidência a
 convocação de uma Sessão Extraordinária
 para o dia 29 deste a fim de se conduzir
 a tramitação do Projeto de Lei Organitária.
 Atos cômicos o Vereador Antônio Pereira da Silva

colocar a palavra para requer a Presidência que essa sessão extraordinária seja convocada para esta mesma data após o término da "prete" digo sessão em andamento. O Sr Presidente levou a votação pela, orden, e requerimento do Vereador João Roberto Gotardo, que foi despatado", digo, reaberto no plenário e exposto de 4x4 = 1 dg, que foi despatado favoravelmente pelo Sr Presidente. Em seguida o Sr Presidente anunciou que será convocada uma sessão extraordinária de acordo com o requerimento aprovado, em consequência do que torna-se em efeito o requerimento do Vereador Antonio Pereira da Silva, PRIMEIRA DISCUSSÃO. O Sr Presidente franqueou a palavra para falar sobre o Projeto - lei que dispõe sobre um empréstimo de cinco milhões de reais de cruzeiros, a ser contratado com a Caixa Econômica do Estado S. Paulo. Fez uso da palavra o Vereador João Roberto Gotardo manifestando-se contra a aprovação do referido Projeto e dizendo ainda que como pode ser observado pelos Sr Vereadores e nosso município é pobre e a cidade foi beneficiada quase ao mesmo tempo com luz e saneamento. Isso significa que o povo foi está sendo com uma despesa bastante grande e as melhoramentos. Disse ainda que além do abastecimento de água há outros fatores de maior necessidade como as estradas rurais por exemplo. Falou ainda o orador que o abastecimento de água seria, em parte, beneficiar uma classe favorecida e obrigou a fechar as portas de suas casas.

R. Matt.

as pessoas de pequenas posses. E assim en-
 cerrou o seu discurso. A seguir usou da pa-
 lavra franquizada o Vereador Jaime Ro-
 driguez, dizendo que existe comentário
 nessa cidade que os Vereadores do sítio
 são contra o abastecimento de água
 em Arujá, por isso votaram contra o
 Projeto, esse comentário está sendo con-
 firmada pelas manifestações nesta casa.
 E qto a classe menos favorecida não
 há problema pois o abastecimento de
 água não atingirá os arrabaldes. E qto
 as estradas o seu colega João Roberto
 Gotardo não pode reclamar, pois o
 mesmo ajudou na administração passa-
 da a aprovar a compra de uma
 máquina que não presta. Disse ainda
 que salendo o valor do abastecimento
 de água para nessa cidade. Dava
 seu voto favorável a aprovação do Pro-
 jeto. E assim deu por terminado o seu discur-
 so em seguida falou o Vereador José
 Paulo Filho dizendo que será favorável
 a aprovação do Projeto porque o abaste-
 cimento de água trará saúde e conforto
 aos habitantes desta cidade. A seguir falou
 o Vereador Antonio Pereira da Silva di-
 zendo que o vereador João Roberto Gotardo em
 sua explanação olhou somente para o lado
 do pessimismo e não para o lado do povo e
 do progresso. Citou cidades como New Paulista,
 Gataí e Vidigal que estão progredindo com a

notificados na data posterior
notificados na data anterior

estalação de água. Disse ainda que o Problema dos pobres não justifica pois em estas cidades onde se instalou a água recentemente não se encontra casas de portas fechadas em consequência disso ao contrário, houve uma grande valorização das casas, na verdade há um aumento de tasca, mas sem culpa. E se não fosse assim não seriam pessoas pobres como seite nas cidades abastecidas de água. A essa altura o orador foi interrompido pelo Vereador João Roberto Gotardo, que explicando a mudança de pols para a cidade disse que é verdade. Mas numa cidade onde há emprego e escolas para os filhos. Continuando o seu discurso disse ainda o Vereador Antônio Pereira da Silva que em niçoi não tem "cirurgião", digo, cirurgião dentário, e não tem médicos pois o médico "ritarista", digo existente nesta cidade é zozito e tem muita coisa para atender. Devido a isso e a água a possibilidade de vir para cá um cirurgião dentário e mais um médico sendo hoje rejeitado esse Projeto o Sr Prefeito perderá somente o seu trabalho pois quando sair daqui será o mesmo homem e é o povo que ficará em conforto. A seu vez niçoi é o primeiro município a rejeitar um Projeto dessa natureza, no entanto dever os lembrar o Problema das luzes que poderia ter sido resolvido a muito tempo e mais barato. a água que se instala hoje por dois milés e mais custará mais o dobro ou mais. Disse ainda o orador que os Vereadores deveriam

Luiz.

praticar o Secretário da Prefeitura
 que se encontra bem esclarecido para pre-
 tar informações sobre o Projeto da água
 e assim deu por encerrado o seu discurso,
 em seguida o Sr. Presidente solicitou do
 primeiro Secretário Durval Dionizis de
 Souza, que assumiu a cadeira Presi-
 dencial ergto se dirigia a plenário.
 Solicitou a palavra pela ordem o Vere-
 dor Antonio Pereira da Silva; pedida
 para o Sr. Presidente observar o artigo
 nº 14. do Regimento Interno. Explicou
 o Sr. Presidente que o Sec. Presidente está
 de licença e portanto ausente da sessão
 com a palavra o Vereador Cassiano
 Victorino Rodrigues Mathias disse que
 até aquela altura das discussões não há-
 via pensado em falar sobre o abastecimento
 de água. Entretanto agora que
 terá que dar seu voto de desempate a
 votação do Projeto queria tomar Públi-
 co, seu ponto de vista ante do seu voto. Disse
 que o abastecimento da água apresenta dois
 lados distintos, o favorável e o desfavorável
 Pelo lado favorável o abastecimento de água
 trará o progresso contribuirá para a saúde
 do e o conforto do povo. Vto a saúde a atual
 água que seu rípio foi foi analisada e
 não contém presença de micróbios que afetam
 a saúde. Vto ao progresso, naturalmente a constru-
 ção da rede, viria trazer maior movimento pa-
 ra o comércio local, e depois de construída, viria

28

ter a possibilidade de mudança de
outas pessoas para cá. O outro lado do
maránel é o seguinte: O progresso começa
com organização. E analisando-se a situa-
ção atual da Prefeitura pode-se notar
que há divisões da administração, "dividas
1968, dividas 1969." digo, dividas 1959 e resta-
rão dividas de 1960. Disse ainda o orador
que se a câmara funciona. Esta sessão é
porque os papéis que se vem a mesa da sessão
foram pagas pelo sr. gentil Rajato, pois por
várias vezes a Prefeitura estava com os
fres vazios para as despesas de expediente
da câmara, sendo que esta folha é sagra-
da da câmara e fica na Prefeitura
apenas para ser guardada. Disse ainda o
orador que pagou os cofres Municipais de
18.000,00 de guias e baretas e no dia se-
quente foi procurar dinheiro para compra de
material de expediente da câmara e como
das vezes anteriores a resposta foi que não
havia dinheiro. No entanto não faltou dinheiro
para o "intimado" Intimado Gabinete do sr. Pre-
feito. A essa altura o Vereador Antonio Pereira
da Silva que disse ser o gabinete do sr. Prefeito
muito simples, continuando com sua oração disse
o Vereador Cassiano Rodrigues Rodrigues
que como Presidente desta casa procurar a digi-
vir alguns moéis para a câmara e
não conseguiu pois as oficinas exigiam uma garan-
tia pessoal da Prefeitura, pois a Prefeitura,
nunca tinha dinheiro para pagar as dividas de

obras da Prefeitura que ardem constantemente reclamando, os funcionários ficam mês e mês sem receber seus vencimentos, ainda o Sr. Prefeito vem promover uma casa de reposição para taxa de água. A fim de estabelecer o máximo de 250,00 por consumidor. Essa casa de reposição funcionará a custa das quotas do Estado e da União. E se as dívidas da Prefeitura nem um entando nesse extraordinário pode-se calcular o que acontecerá depois. Dessas anda o nada que poderia citar muitos outros fatos e favoráveis ao abastecimento de água para esta oportunidade porém se basta de citá-las. O assim deu por terminada a sua oração, resumindo a seguir a da sua Presidência. Ninguém mais se interessando pela palavra franquada. O Sr. Presidente levou o Projeto em apreço a votação. Sendo lido e votado no plenário por 4x4. O Sr. Presidente despatou de votar ao Projeto, que ficou assim rejeitado em primeira discussão por 5x4. A seguir foi franquada a palavra para falar sobre o Projeto - foi que autoriza o chefe do boletim a vender tijolos usados mediante concessão pública. Ninguém se interessando pela palavra franquada foi o mesmo posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade de plenário. A seguir foi franquada a palavra para falar

68

sôbre os Balanços, julho, agosto e Setembro. 1960.

Ninguém se interessando pela palavra foram as
mesas postas a votação tendo sido aprovadas
por unanimidade de plenário. Com seguida
foi franquiada a palavra para falar
sôbre o Projeto - Lei Organizativa. Logo
depois o Vereador Antônio Pereira da Sil-
va solicitando dos membros comissão Econo-
mia e Finanças a razão dos pareceres de-
favoráveis dados a esse Projeto. Solicitou
a palavra o Vereador João Roberto Go-
tardo para se dispôr a dar as informa-
ções solicitadas em nome de seus companheiros
de bancada que deram parecer defavorá-
vel, pois o mesmo tinha bastante conhecimento
das razões uma vez que estudou o Projeto
juntamente com as Comissões. O Sr. Presidente
deixou a cargo dos membros da Comissão a
oportunidade para cederem sua palavra
ao Vereador João Roberto Gotardo e em
seguida explicar o Sr. Presidente que esse
membro dessa Comissão também havia
dado o seu voto defavorável suplemente-
mente por ser contrário ao aumento de número
de funcionários. A seguir franquiou a pa-
lavra ao Vereador Manoel Francisco Neto
segundo membro da Comissão que deu seu vo-
to defavorável. O Vereador Manoel Fran-
cisco Neto solicitou do Vereador João Robe-
rto Gotardo que fizesse a explicação em seu
nome. Logo depois da palavra o Vereador João
Roberto Gotardo disse que a Comissão de Econo-

mica e Finanças era contrária ao
 volumoso aumento da Verba para os
 serviços Técnicos e Especializados da
 Prefeitura e além disso não achava o-
 portuno a criação da Biblioteca Mu-
 nicipal, uma vez que a situação da
 Prefeitura é precária. E assim deu por
 encerrada a sua explicação. A seguir
 fez uso da palavra franquizada o Vere-
 ador Antonio Pereira da Silva dizendo
 que não recardecia como irregularidade o
 aumento de vencimento do Contador, pois o
 mesmo foi aprovado pela Câmara.
 Até a criação da Biblioteca, evita a
 explicação pois talvez seu colega não sa-
 ba o que é Bibliotecário. Disse ainda que
 lamenta esses prazos de última hora, pois
 o Projeto está na Câmara desde 30 de Setem-
 bro. havendo por tanto tempo suficiente pa-
 ra receber emendas e até sub-emendas. Dis-
 se ainda o orador que já está quase
 esgotado o prazo para tramitação do Pro-
 jeto que deve estar aprovado em vige-
 ncia até dois Dezembros. E assim deu por
 encerrado o seu discurso. Ninguém mais se in-
 tervendo pela palavra franquizada foi a
 votação o Projeto em apressado tendo sido apro-
 vado por 6x2. SEGUNDA-DISCUSSÃO O Sr. Presi-
 dente franquia a palavra para falar sobre
 o Projeto. Li em regime de urgência que dis-
 poi sobre o assunto. Usando da palavra o Vere-
 ador Jaime Rodrigues de Lima dizendo que o

08

Vereadores tem obrigação de colaborar para o progresso do Município. Falou ainda que o Sr. Presidente deu seu voto desfavorável a esse Projeto no entanto ajudou aprovar uma dívida injusta de R\$ 500.000,00. Com reais falsos. Agora levados por comitês da situação financeira da Prefeitura deseja de dar seu voto favorável para o bem do povo. Solicitou ainda de seus colegas que pensassem em seu país e abastecimento de água é um benefício para o povo. E assim deu seu voto favorável a seguir vez da palavra o Vereador João Roberto Götardo dizendo que continuava desfavorável a aprovação do Projeto e que os comitês de ni-poiã não ter água por culpa de Vereadores do sítio é um absurdo, pois não é pelo fato de ser um Vereador da zona rural que dá seu voto desfavorável a "aprovação do Projeto" digo pois, dentro da câmara considera um Vereador como os da cidade. Disse ainda que aqui um para prestar serviços legislativos, para trabalhar em benefício do povo e não em benefício dele ou da quem. Disse ainda que em nenhum via o abastecimento de água como uma obra ruinosa para ni-poiã nessa ocasião. E assim deu seu voto favorável. Nenhum mais se interessando pela palavra franquada foi a votação o referido projeto, que recebeu no plenário um empate de 4 x 4, tendo sido desempatado com o voto favorável do

sr Presidente, ficando assim rejeitado por 5x4. EXPLICAÇÃO = PESSOAL; logo se falou a Vereador Antonio Pereira da Silva solicitando do sr Presidente que não tolerasse a desvio do assunto das matérias em questão para falar em matéria já arcaída. O sr Presidente disse que aguardava uma oportunidade como essa para adreter os sr Vereadores, principalmente a rede mente que é o que mais trata de matérias já arcaída. Continuando sua oração disse o Vereador Antonio Pereira da Silva que se admirava da atitude do Vereador João Roberto Gotardo que se mostra tão zeloso com aqueles que contribuem com impostos e taxas e no entanto quidam aprovar um Projeto voluntoso para comprar uma máquina que não presta. Disse ainda que o sr Presidente agir como um bom Vereador mas no entanto acedita que ^ohãme Vereador um antecajado entendimento entre os Vereadores da oposição para a rejeição do Projeto da aqua. Disse a seguir que nyraí má o 1º Município a rejeitar um Projeto de sa natureza, e que o sr Prefeito teve oportunidade para contrair um empréstio ^{de} estadual para construção de um matadouro no entanto deixou para empregar esse dinheiro em coisa de maior necessidade. Disse ainda

que o principal em uma cidade e a
 água e luz e que agora nisto aca-
 bo de perder a esperança de ter um ci-
 rurgião - Dentário, mais um médico, uma a-
 gença Bancária e outro melhoramento e
 assim deu por encerrado sua oração: nin-
 guém mais se interessando pela palavra fran-
 quizada o sr. Presidente fez a convocação
 para a Sessão Extraordinária para o dia
 29 as 20 horas. a fim de se tratar da
 segunda emissão do Projeto - Lei Organi-
 zatória. Agradeceu a presença e o bom
 comportamento dos sr. Vereadores nessa Se-
 são, dando a mesma por encerrada as
 16 horas e, pedindo que para tudo estar
 se leve a frente até que depois de li-
 da e aprovada seja assinada pela me-
 sa.

Carissimi
 Humbal Honoris de Souza
 Jose Nogueira